

Exmo. Senhor Presidente

da Comissão Parlamentar de Ambiente,
Ordenamento do Território, Descentralização,
Poder Local e Habitação

Deputado Pedro Soares

S. Bento, 30 de janeiro de 2018

Assunto: Audições com carácter de urgência da Direção-Geral da Saúde relativamente ao surto de *Legionella* registado no Hospital CUF Descobertas

Registaram-se sete casos de doença dos legionários no Hospital CUF Descobertas. O Hospital está ainda a contactar 800 pessoas no sentido de despistar outros possíveis infetados. A Direção-Geral da Saúde informou que está a acompanhar a situação mas não adiantou dados relevantes para perceber como se procedeu a propagação da doença, que medidas poderão ter tido falhas e que normas precisam eventualmente de ser melhoradas.

A doença dos legionários é provocada por uma bactéria (*Legionella*) que se encontra em ambientes aquáticos naturais e artificiais, como é o caso de sistemas de refrigeração, ar condicionado, sistemas de abastecimento e distribuição de água e redes prediais de águas quentes e frias. Quando inalada em gotículas de vapor de água contaminadas, a bactéria pode alojar-se nos alvéolos pulmonares e infetar a pessoa.

A infeção por *Legionella* pode ser grave, principalmente em pessoas com fatores de risco associados. Recorde-se que em 2014 um surto de grande dimensão em Vila Franca de Xira afetou mais de 400 pessoas e provocou 14 mortes. Tratou-se de um dos maiores surtos a nível mundial.

O Bloco de Esquerda considera que devem ser dadas todas as explicações sobre esta situação. Como foi possível a contaminação no Hospital CUF Descobertas por este tipo de bactérias? Os procedimentos de prevenção e de controlo estavam em curso? Falharam? A contaminação foi facilitada por problemas estruturais na rede de águas ou nos sistemas de refrigeração? Como melhorar a prevenção e o controlo bacteriológico das redes de água e sistemas de refrigeração? Estas são algumas das questões que devem ser esclarecidas. É igualmente necessário perceber que acompanhamento as entidades competentes fazem para garantir o cumprimento por parte dos hospitais privados das regras, normas e procedimentos para prevenir e evitar estas situações.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a seguinte audição:

Direção-Geral da Saúde.

O Deputado do Bloco de Esquerda,

Jorge Costa e Moisés Ferreira